

P.<sup>a</sup> Mo<sup>ra</sup> Reg. de Lisboa sobre o mesmo objecto.

Acuso a recepção do Officio de V.<sup>a</sup> da data de hoje com outro do seu Delegado no Juizo de Direito da G. B. desta Cidade, relatando o estado do processo mandado formar ao Bispo de Coimbra D. Joaquin da Nazareth; e o resultado das diligencias empregadas p.<sup>a</sup> a sua prisão; e em resposta vou deizer V.<sup>a</sup> q<sup>ue</sup> deve ~~empregar~~ ordenar ao seu Delegado, q<sup>ue</sup> requira os competentes Mandados de ~~carcer~~ prisão na conformidade da Lei, e os remetta aos Agentes do Ministerio Publico em todas as Comarcas do Reino, afim de q<sup>ue</sup> promova a sua execução se nellas for encontrado o reo, ficando V.<sup>a</sup> na intelligencia q<sup>ue</sup> ha data desta solicito as mais providencias necessarias sobre o objecto do Ministerio da Justicia. Reg. de V.<sup>a</sup> Lisboa 25 de Septo de 1833 - 58 Por. G. da Coroa - J. de J. Ag. 22/11/33

Officio ao P.<sup>o</sup> Regio da Relacao  
de Lisboa

Para satisfazer a Portaria do Ministerio da Justicia da data de hoje, q<sup>ue</sup> por copia lhe remetto a companhia da copia do Officio do Administrador Geral do Districto, a q<sup>ue</sup> a mesma se refere, torna se necessario q<sup>ue</sup> V.<sup>a</sup> com toda a brevidade me remetta huma nota das perguntas q<sup>ue</sup> ha de ser feitas aos testemunhas, q<sup>ue</sup> tiverem de ser interrogadas no sumario da quarella contra o Bispo de Coimbra D. Joaquin da Nazareth - Reg. de V.<sup>a</sup> Lisboa 24 de Octo. de 1833 - 60 Reg. de J. de J. Ag. 22/11/33  
M.<sup>o</sup> do P.<sup>o</sup> Regio da Relacao de Lisboa